

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**IVI BARILE**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista concedida pelo psiquiatra Simon Baron-Cohen à revista *Superinteressante*.

### SEXO NA CABEÇA.

*O psiquiatra Simon Baron-Cohen acredita que a diferença entre homens e mulheres está no cérebro.*

Por Alessandro Greco

*Você já viu um homem chorar no final de uma novela? E uma mulher apaixonada por motores de carro? Pode até ser que sim, mas, mesmo que não consigamos determinar o porquê, essas cenas são muito raras. Para o inglês Simon Baron-Cohen, a questão é a diferença entre o cérebro masculino e o feminino. Diretor do Centro de Pesquisa de Autismo da Universidade de Cambridge, Inglaterra, Baron-Cohen escreveu o recém-lançado livro *The Essential Difference: The Truth about the Male and Female Brain* (“A Diferença Essencial: a Verdade Sobre o Cérebro Masculino e Feminino”, sem tradução para o português). Ele afirma que o cérebro feminino seria, em geral, mais bem adaptado para o mundo social, mais ligado aos sentimentos e emoções.*

*O masculino estaria mais preocupado com o mundo abstrato, com as regras por trás de sistemas como computadores, automóveis, equações matemáticas ou música. A partir do conflito entre o impulso de sistematizar e o de se afeiçoar às coisas do mundo, Baron-Cohen conseguiu trazer novas explicações para doenças como o autismo e para a personalidade de alguns dos maiores cientistas da história, como Albert Einstein e Isaac Newton. De sua casa, em Cambridge, ele conversou com a Super sobre sua obra.*

***Você acredita que o cérebro masculino é mesmo diferente do feminino?***

*Minha teoria é psicológica. Eu pesquiso o tipo de informação que atrai mais cada tipo de cérebro. Acredito que a mente masculina é atraída mais facilmente por sistemas e para*

*entender como eles funcionam. Já o cérebro feminino presta mais atenção às emoções.*

***E de onde vêm essas diferenças?***

*Elas são uma mistura de experiência de vida e de herança genética. O nosso aprendizado é importante para nos dar mais empatia ou para que possamos entender melhor os sistemas. Mas encontramos diferenças entre homens e mulheres já no nascimento, antes que eles possam ter qualquer experiência. Sabemos que algumas dessas diferenças são fruto de hormônios que agem ainda durante a gestação, que talvez sejam controlados pelos genes.*

***É possível dizer que cada sexo possui um cérebro de tipo diferente?***

*Não, as evidências que tenho sugerem que nem todos os homens possuem um cérebro masculino e nem todas as mulheres, um cérebro feminino. Na verdade, há pessoas que possuem um cérebro do tipo oposto ao do gênero do qual fazem parte.*

***Quais as vantagens e desvantagens de cada tipo de cérebro?***

*Primeiro, quero deixar claro que um não é melhor que o outro. Eles são simplesmente diferentes. O cérebro feminino tem vantagem no mundo social e o masculino, no mundo abstrato. Se você tem empatia, é fácil entender os sentimentos e pensamentos das outras pessoas sem nenhum esforço. Se você tiver facilidade para sistematizar, pode olhar para uma máquina nova ou um sistema abstrato, como um código, e enxergar um padrão sem precisar fazer muita força. O cérebro masculino é muito bem adaptado para matemática, engenharia, computação e para áreas técnicas em geral, em que o conhecimento é organizado de acordo com leis ou regras. O feminino é muito bem adaptado para entender a relação entre as pessoas e para atividades que envolvem o cuidado com gente, como a medicina e o magistério. [...]*

***Você adiou a publicação do seu livro por alguns anos. Por quê?***

*Até cinco anos atrás, esse tipo de teoria seria potencialmente controverso. Não teríamos um debate aberto e balanceado. Há 20 anos, essas ideias seriam consideradas sexistas ou simplesmente como algo que tentava perpetuar a discriminação ou a desigualdade*

*entre os sexos. Não estou interessado nessas questões, mas sim na forma como funciona o cérebro masculino e o feminino. Decidi agora lançar meu livro porque já podemos fazer essas perguntas de forma mais aberta.*

***Qual tipo de cérebro você tem?***

*Para mim, é muito difícil julgar. Estive envolvido na criação do teste usado para determinar qual o tipo de cérebro que cada pessoa tem. Os testes funcionam melhor quando você não tem nenhum tipo de conhecimento prévio deles. Não é o meu caso.*

*(Fonte: <http://super.abril.com.br/ciencia/sexo-cabeca-444301.shtml>)*

## **ATIVIDADE DE LEITURA**

### **QUESTÃO 1**

Embora conste na entrevista (no início ou no fim) o nome da pessoa que fez as perguntas, nem sempre ele é usado no corpo do texto. Algumas publicações usam o próprio nome antes das perguntas, em vez do nome do entrevistador. Outras diferenciam perguntas e respostas por meio de recursos gráficos (como, por exemplo, negrito ou itálico), sem identificar explicitamente os participantes. Na entrevista que você leu:

- a) Quem é o entrevistado?
- b) Em que parte aparece o nome do jornalista que a realizou, isto é, o crédito do entrevistador? Qual é o nome dele?
- c) Como são identificados o entrevistador e o entrevistado?

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.*

### **Resposta comentada**

O aluno deverá perceber que o entrevistado nos é apresentado logo no lead do texto (o psiquiatra Simon Baron-Cohen), enquanto logo após, o jornalista responsável pela entrevista se identifica (Alessandro Greco).

Nesta entrevista, conseguimos distinguir o entrevistador do entrevistado apenas pelo uso de recursos gráficos (letras em itálico e negrito nas perguntas, e letras em tipo normal nas respostas).

### **QUESTÃO 2**

Por se tratar de uma entrevista, verificamos que o entrevistado apresenta seu ponto de vista sobre o tema abordado, empregando, com isso, verbos e pronomes na 1ª pessoa. Tal característica traz ao seu discurso um tom mais pessoal, subjetivo.

Identifique no texto alguns trechos que comprovem esta afirmação.

### **Habilidade trabalhada**

*Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.*

### **Resposta comentada**

Nesta questão o aluno poderá perceber as escolhas linguísticas presentes no gênero entrevista. O professor poderá revisar algumas das características do gênero reportagem estudadas no Roteiro de Atividades anterior a fim de que os alunos notem as diferenças que possuem com o presente texto.

No discurso do entrevistado, encontramos marcas de impessoalidade (uso da 3ª pessoa) quando o mesmo nos quer transmitir algumas informações de caráter científico, para que entendamos o objeto de suas pesquisas, entretanto, há momentos em que expressa suas opiniões, utilizando-se do discurso em 1ª pessoa, como por exemplo:

*“Minha teoria é psicológica. **Eu** pesquiso o tipo de informação que atrai mais cada tipo de cérebro.”*

“Não *estou interessado* nessas questões, mas sim na forma como funciona o cérebro masculino e o feminino. **Decidi** agora lançar *meu* livro porque já **podemos** fazer essas perguntas de forma mais aberta.”

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Observe o trecho a seguir:

*Você já viu um homem chorar no final de uma novela? E uma mulher apaixonada por motores de carro?*

Nele, podemos perceber que o jornalista está colocando o canal (no caso, seu texto) em atividade, iniciando uma comunicação com seu leitor. Sendo assim, podemos dizer que a função da linguagem predominante no trecho é:

- a) Fática
- b) Metalinguística
- c) Emotiva
- d) Referencial
- e) Conativa

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.*

### Resposta comentada

O aluno deverá perceber que no trecho destacado o jornalista faz perguntas ao leitor a

fim de que inicie um diálogo com ele, que o instigue a continuar a leitura de seu texto, portanto, a função encontrada é a fática.

#### QUESTÃO 4

Dentre as alternativas a seguir, qual é a passagem que apresenta uma opinião do entrevistado?

- a) *“Para o inglês Simon Baron-Cohen, a questão é a diferença entre o cérebro masculino e o feminino.”*
- b) *“Acredito que a mente masculina é atraída mais facilmente por sistemas e para entender como eles funcionam.”*
- c) *“O cérebro masculino é muito bem adaptado para matemática, engenharia, computação e para áreas técnicas em geral (...)”*
- d) *“Eu pesquiso o tipo de informação que atrai mais cada tipo de cérebro.”*
- e) *“Sabemos que algumas dessas diferenças são fruto de hormônios que agem ainda durante a gestação, que talvez sejam controlados pelos genes.”*

#### Habilidade trabalhada

*Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.*

#### Resposta comentada

Embora a alternativa **d** apresente o discurso em primeira pessoa do singular e a **E**, em 1ª pessoa do plural, apenas na alternativa **B** encontramos uma opinião expressa pelo entrevistado, em que o verbo de opinião “acreditar” e o advérbio “mais” são empregados.

## TEXTO COMPLEMENTAR

Este Texto Complementar pertence ao gênero *reportagem*. Ele também trata da distinção cerebral entre homens e mulheres.

### **Diferença no cérebro pode influenciar habilidades de homens e mulheres**

*Mulheres têm mais facilidade com a linguagem; homens com os cálculos. Hormônio também pode interferir no comportamento feminino e masculino.*

*A diferença principal entre homens e mulheres é o cromossomo Y, mas isso afeta vários aspectos, entre eles anatômicos e comportamentais. Além disso, diferenças no cérebro e nos hormônios também são fatores que diferem principalmente nas habilidades femininas e masculinas.*

*Testes mostram, por exemplo, que a mulher tem mais facilidade em processar a linguagem (falada, lida, ouvida e escrita) do que os homens. Isso acontece porque nela os dois lados dos lobos frontais são ativados ao falar; já nele, apenas o lado esquerdo.*

*Por causa disso, no caso de um AVC, por exemplo, a mulher tem mais condições de recuperar a fala porque trabalha a linguagem nos dois lados do cérebro. Para os homens, caso o lado ativado seja atingido, isso se torna ainda mais difícil.*

*Essa distinção influencia também em alguns outros fatores, como nas mulheres, maior habilidade para falar, melhor vocabulário, maior avaliação de estética e cores, maior sensibilidade para interpretar emoções, mais sensibilidade, mais atenção e capacidade de realizar duas tarefas ao mesmo tempo.*

*Já nos homens, a linguagem é mais objetiva e a habilidade é maior na área de cálculos, matemática, engenharia, aviação e direção. Além disso, eles são mais focados e têm maior chance de desenvolver uma inteligência espacial, por isso existem mais homens “gênios” do que mulheres.*

*Homens também tendem a arriscar mais e são mais corajosos, ou seja, têm menos medo de assumir dívidas ou de largar um emprego, enquanto a mulher é mais limitada pela segurança e comodidade. Eles também têm maior senso de direção, que é uma diferença muito interessante.*

*Por exemplo, um homem consegue encontrar um endereço apenas com as coordenadas de virar à direita ou esquerda. Já a mulher se orienta com detalhes, como uma padaria na esquina da rua que deve virar, uma árvore no meio do caminho ou uma casa com a parede colorida, que são pistas sensoriais.*

*A testosterona faz o homem ter mais músculos, menos gordura, menos celulite e também ter maior facilidade em gastar energia e perder peso. No caso da mulher, o estrógeno a faz delicada, cheia de curvas e com a gordura distribuída nas nádegas, mamas e coxas.*

*No entanto, mulheres também podem ser expostas aos hormônios masculinos ainda no útero materno, o que pode contribuir para que elas se interessem mais por matemática ou engenharia, por exemplo.*

*Para descobrir isso, o Bem Estar mostrou o teste do dedo anelar: se for maior que o indicador, indica que ela foi exposta a maiores níveis de testosterona ainda no útero materno.*

*O homem também tem muito mais neurônios, por causa do número de células musculares, que neles é maior. Por causa disso, a incidência de doenças como o mal de Alzheimer é maior na mulher, já que o número de neurônios é reduzido. No homem, existe uma reserva maior e por isso a chance é menor.*

*Saber quais são essas diferenças e entendê-las é importante porque, além de ajudar a compreender o cérebro feminino e masculino, também auxilia na reabilitação cognitiva e no diagnóstico precoce de doenças, como o Alzheimer, entre outros benefícios.*

*(Fonte: <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/10/diferenca-no-cerebro-pode-influenciar-habilidades-de-homens-e-mulheres.html>)*

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5

Observe os seguintes trechos:

*“o Bem Estar mostrou o teste do dedo anelar”*

*O teste do dedo anelar foi mostrado pelo Bem Estar.*

*Bem Estar* é um canal de notícias e reportagens do site G1 com matérias voltadas para a saúde.

Comparando as duas frases:

- Em qual delas o sujeito pratica a ação expressa pelo verbo *mostrar* e em qual o sujeito recebe a ação?
- Em qual delas o canal de notícias é colocado em maior evidência, ou seja, o agente é mais valorizado?
- Refleta e aponte uma razão para a reportagem anterior ter optado pela primeira construção.

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.*

### **Resposta comentada**

Antes de tudo, o professor deve fazer uma revisão das vozes verbais com os alunos, para que eles reconheçam os sujeitos agentes e pacientes de diferentes frases, as mudanças que os verbos sofrem da passagem da voz ativa para a passiva, a posição do objeto da voz ativa que, na voz passiva é alterada e o coloca em foco no papel de sujeito...

Tendo como base as duas construções, pode-se perceber que a primeira frase apresenta um sujeito agente (o *Bem Estar*), ou seja, que pratica a ação de *mostrar*, tendo-se, portanto, um verbo na voz ativa, enquanto que na segunda frase, ele passa a ter a função de agente da passiva. A segunda frase é que apresenta um sujeito que recebe a ação do verbo *mostrar*.

Desta forma, o canal de notícias *Bem Estar* é colocado em evidência, como sujeito que pratica a ação, na primeira frase. Assim, ele acaba por se valorizar, já que é ele que fornece o teste aos seus leitores e ainda explica em que ele se constitui.

## **ATIVIDADE DE LEITURA**

### **QUESTÃO 6**

Embora os dois textos aqui trabalhados abordem o mesmo tema, a distinção cerebral entre homens e mulheres, percebemos que eles trabalham de formas distintas. No primeiro, por ser uma entrevista, encontramos registros na primeira pessoa e marcas de opinião. Já no segundo, por se tratar de uma reportagem, o jornalista se distancia da matéria trabalhada e a relata de forma mais distanciada, objetiva, impessoal, usando o discurso indireto.

Analise novamente os textos e retire trechos da reportagem que confirmem essas afirmações.

### **Habilidade trabalhada**

*Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.*

### Resposta comentada

Retomando as questões 2 e 3, o professor deve enfatizar a escolha do entrevistado por pronomes e verbos na 1ª pessoa, indicando um caráter mais pessoal, subjetivo, ao texto. No texto complementar, o mesmo não acontece, já que o repórter tem como objetivo apenas relatar informações para o leitor, sem expor sua opinião sobre a temática abordada. Para isso, opta pelo discurso indireto, com o uso de verbos e pronomes na 3ª pessoa, como podemos ver ao longo do texto:

Exs: “*Testes **mostram**, por exemplo, que a mulher **tem** mais facilidade em processar a linguagem (falada, lida, ouvida e escrita) do que os homens. Isso **acontece** porque **nela** os dois lados dos lobos frontais são ativados ao falar; já **nele**, apenas o lado esquerdo.*”

“*Além disso, **eles são** mais focados e **têm** maior chance de desenvolver uma inteligência espacial, por isso **existem** mais homens “gênios” do que mulheres.*”

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

Agora que você já conhece as principais características do gênero, reúna-se com um colega e, juntos, entrevistem um aluno da escola, trabalhando com o mesmo assunto do Roteiro de Atividades anterior, ou seja, a busca de adultos pela conclusão de seu ensino.

Para que o trabalho seja bem-sucedido, siga o seguinte plano:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- Escrevam um pequeno texto introdutório para a sua entrevista abordando o assunto central e apresentando a pessoa entrevistada;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas. Procurem prever possíveis respostas e preparem novas perguntas a elas;

- A entrevista deverá ser gravada. Apresentem uma pergunta de cada vez e saibam ouvir. Fiquem atentos às respostas, pois vocês podem aproveitar um comentário do entrevistado e improvisar uma pergunta que resulte numa resposta interessante;
- A dupla deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- Escolham uma frase significativa do entrevistado para servir de título ou criem um título com base no assunto tratado;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista de cada dupla deve ser afixada no mural da sala para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.*

### **Comentário**

Retome com os alunos todas as características principais do gênero entrevista e estimule-os a refletirem sobre os motivos que os levaram a retornarem os estudos no ensino noturno como base para as perguntas que criarão.

Peça que coloquem em um papel as perguntas que farão aos entrevistados e reveja com eles, indicando aquelas que não forem pertinentes ao assunto e ajudando-os a tornarem mais claras as que estiverem confusas.

Mostre a eles outra opção de estrutura de entrevista, em que aparece o nome do entrevistador e do entrevistado em cada bloco de perguntas e respostas. Ao final, veja se eles seguiram um mesmo padrão até o final do texto.

Retome com eles o assunto de transcrição e retextualização, alertando-os que na presente entrevista eles deverão apenas fazer a transcrição, eliminando apenas as repetições, interrupções e hesitações.

Ao final, verifique se seus textos não precisam de mais alguma alteração e monte o mural com a ajuda de todos.